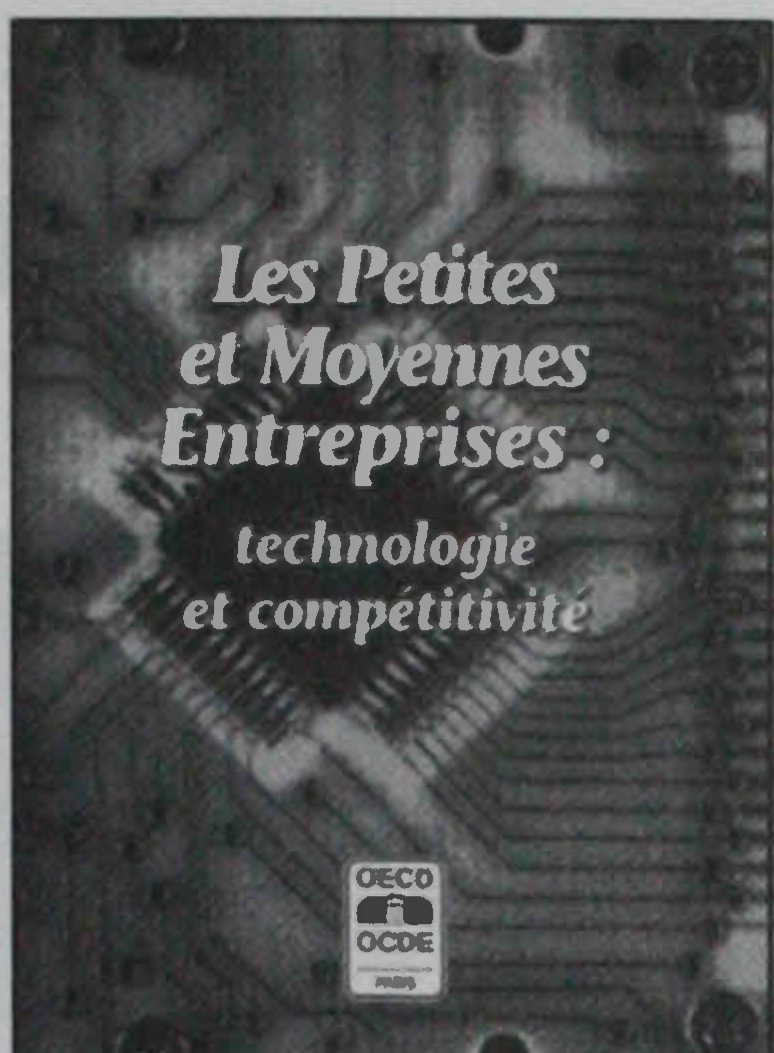




Les petites et moyennes entreprises: technologie et compétitivité, OCDE, Paris, 1993, brochado, 16x23 cm, 128 pág., 9 fig., 13 quadros, ISBN 92-64-23998-7, preço 220 FF. Em todos os países, o dinamismo e a competitividade das pequenas e médias empresas são importantes para o progresso económico e social. Mas interessa saber qual o lugar da tecnologia nos vários elementos que determinam a competitividade das PME's, como é que estas acedem à informação científica e tecnológica, que papel desempenham as universidades e as redes formais e informais, como deve actuar o governo para estimular a aquisição e a utilização do conhecimento. Tais questões são analisadas neste estudo, baseado em casos de dez países.

Politiques d'infrastructure pour les années 90, OCDE, Paris, 1993, brochado, 16x23 cm, 102 pág., 6 fig., 12 quadros, ISBN 92-64-23963-4, preço 110 FF. O sucesso dos programas económicos dos países assenta em infraestruturas eficazes e em quantidade suficiente. Nos últimos tempos, porém, têm sido constatados engarrafamentos rodoviários e atrasos nos aeroportos, dificuldades nas ligações com comboios de grande ve-

locidade, insuficientes redes de distribuição de água, necessidade de elevar o nível de telecomunicações e dos aprovisionamentos energéticos nalguns países. As infraestruturas fazem falta para enfrentar a competitividade da última década do corrente século e preparar convenientemente o desenvolvimento no próximo século.

Politiques de la science, de la technologie et de l'innovation: Islande, OCDE, Paris, 1993, brochado, 16x23 cm, 224 pág., 36 fig., 34 quadros, ISBN 92-64-23947-2, preço 150 FF. A Islândia aposta nitidamente na busca de novos eixos de desenvolvimento e no lançamento de bases que permitam o seu crescimento futuro. Para isso interroga-se sobre a maneira mais inteligente de valorizar os meios intelectuais, científicos e técnicos com vista a dar o impulso que faça esse crescimento. Este relatório descreve o sistema de investigação e de inovação islandês, concluindo com recomendações conducentes a medidas de sucesso. É um estudo de interesse comparativo com o que se passa em Portugal.

Politiques nationales de la science et de la technologie: Portugal, OCDE, Paris, 1993, brochado, 16x23 cm, 168 pág., 4 fig., 49 quadros, ISBN 92-64-24042-X, preço 130 FF. O exame da política portuguesa de ciência e tecnologia, efectuado por examinadores estrangeiros, tem a vantagem de descortinar orientações recomendáveis para o futuro, criticando aspectos detectados como prejudiciais no passado. Por isso este livro deve ser lido por todos os

investigadores universitários, industriais e dos laboratórios do Estado, que constituem o chamado sistema de C&T. Aqui aparecem entrecruzados os esforços dos programas CIÊNCIA, PEDIP e PRODEP, devotando um grande número de medidas políticas de C&T, mas sem esquecer a "fraqueza da investigação industrial portuguesa". A pobreza das intervenções anotadas da enorme lista de participantes portugueses na reunião de síntese ocorrida em Lisboa revela como as delegações oficiais são mais compostas para formar "ramalhetes" do que para inserir quem esteja dentro dos assuntos em análise e os possa discutir porque neles participou activamente.

Examens des politiques nationales d'éducation: Belgique, OCDE, Paris, 1993, brochado, 16x23 cm, 142 pág., 3 quadros, ISBN 92-64-23989-8, preço 130 FF. O contexto da Bélgica mudou muito nos últimos 25 anos, com grandes alterações em todos os níveis do sistema educativo: a escolarização atingiu taxas enormes e o quadro institucional foi profundamente modificado durante a evolução para um sistema federal adaptado às circunstâncias locais. No ensino existe uma autonomia quase total em cada uma das três comunidades, a flamenga, francófona e germânica. Daí o interesse desta análise.

Gestion de l'enseignement supérieur, vol. 5, n°3, OCDE, Paris, 1993, brochado, 16x23 cm, 138 pág., 12 quadros., ISBN 92-64-24024-1, preço 275 FF.

Neste número da excelente série da OCDE dedicada à gestão do ensino superior

contam-se 14 artigos de diferentes autores e nacionalidades, abordando temas variados como o ensino sem fronteiras, relações da Dinamarca com os Países do Leste no âmbito das universidades, cooperação universitária de Oslo com a Europa central e oriental, cooperação científica da Roménia e a Europa, o ensino superior americano e a Bulgária, a investigação e o ensino superior na Checa, recrutamento no ensino superior holandês, transparência e avaliação, visão mundial para os diplomados pelas universidades. Sempre bom para gestores da educação.

STI Revue n° 13, OCDE, Paris, 1993, brochado, 16x23 cm, 212 pág., 13 fig., 24 quadros, ISBN 92-64-23954-5, preço 225 FF. A mundialização é um fenómeno crescente, que modifica radicalmente o contexto e o impacto da acção dos governos. Este número da revista sobre Ciência, Tecnologia e Indústria analisa a evolução recente da expansão mundial das actividades industriais, extensão das redes de produção transfronteiras, globalização e competitividade local e regional, globalização da indústria farmacêutica e ainda a influência da nacionalidade da empresa no fenómeno da globalização.

Interessa muito aos industriais portugueses que se lançam na internacionalização das suas actividades, como textil e vestuário, calçado, automóveis, equipamentos eléctricos e electrónicos.

Próximo número:

"Formação em EPLD's"